

Janeiro de 1948

Brilhantes perspectivas para a indústria dos Estados Unidos

O Departamento do Comércio prognostica tendência otimista. A previsão para o futuro da indústria dos Estados Unidos são brilhantes, de acordo com recente relatório do Departamento de Comércio, e a produção de celulose, papel e papelão e produtos derivados alcançará provavelmente uma nova alta, como um índice da tendência geral. Responsabiliza-se por esta decidida reviravolta e renovada atividade que tiveram início no fim do ano passado, o aumento das rendas pessoais e a maior capacidade de aquisição e o projetado programa de auxílio para o estrangeiro também exerce sua aguardada influência sobre a economia nacional.

Espera-se que em 1948, com os planos para a expansão da capacidade de produção de celulose e papel em rápida realização através de todo o país, a quota da produção se aproximará, na primavera, mais às necessidades, mas que apesar

disso a situação do papel-jornal ainda continuará crítica durante algum tempo. No ano passado, tendo sido os suprimentos de polpa de madeira e papel consideravelmente maiores do que em 1946, eles ainda não cobriram as necessidades.

No resto do mundo encontra-se tanto a produção como o consumo de celulose e papel em níveis muito baixo daqueles de guerra. Antes da guerra exportavam papel a Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e alguns outros países europeus. Hoje em dia, a Suécia, Noruega e Finlândia, operando com 50% e 70% de sua capacidade, são os únicos maiores produtores e exportadores de celulose e papel no continente europeu. Acredita-se que com fornecimentos mais abundantes de carvão e de certos produtos químicos, a produção destes países poderia ser aumentada, apreciavelmente. Presentemente cerca de 20% da

produção finlandesa, assim como das fábricas de papel da Letônia, Estônia e Lituânia, são absorvidos pela Rússia.

Na opinião do Departamento de Comércio seria um erro, derivar a celulose proveniente do norte da Europa ou do Canadá, dos Estados Unidos, a fim de aliviar a crítica escassez em outra parte. Isso eliminaria os compradores americanos dum mercado de livre competição e discriminaria aquelas fábricas

americanas que dependem quase que inteiramente dos suprimentos com celulose negociável para sua produção. Como solução possível sugere-se fazer tudo que possa ser feito, tão rapidamente quanto possível, para aumentar a produção de celulose nos países da Europa setentrional, e para restabelecer as possibilidades de produção em outros países tais como a Alemanha, que não produzem continuamente ▲

Ainda na edição de janeiro você encontra:

Observação das bombas

Suécia, país importador e exportador

A Suécia e as matérias primas

A firma Gaillet & Hartig Co.

Um sistema eficiente de tratamento do líquido empregado para, alvejamento da matéria prima, semi-elaborada, de trapos

Notas Breves

Notícias da Indústria da Noruega

Minuprint, pequena máquina impressora de anilinas a duas côres e rebobinadeira

Viagem do vice-presidente da Bulkley Dunton Paper Co.

Reutilização em afastamento da água calcárea